

# **A Alegria de Iniciar DISCÍPULOS MISSIONÁRIOS na mudança de época**

Contemplar – Discernir - Propor

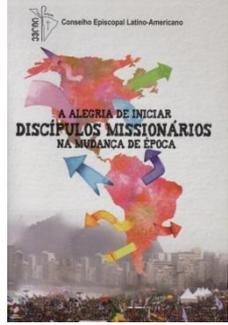
# Dom Peruzzo



- Após muitas buscas, muitos caminhos e interrogações, eis que já temos muitas e belas experiências a mostrar a nós mesmos.
- Como Igreja estamos crescendo na arte de reaprender o que nos primeiros séculos fazíamos com criatividade. Esse é mais um passo.
- Chegou o momento de passar dos itinerários lineares, voltados para “ensinar doutrinas sobre os sacramentos”, às experiências de seguimento e de discipulado.

# Documento Aparecida (DAp, n.14)

- Aqui está o **desafio fundamental** que contrapomos: **mostrar a capacidade da Igreja de promover e formar discípulos que respondam à vocação recebida e comuniquem em todas as partes**, transbordando de gratidão e alegria, o **dom do encontro com Jesus Cristo**. Não temos outro tesouro a não ser este. Não temos outra felicidade nem outra prioridade que não seja sermos instrumentos do Espírito de Deus na Igreja, para que Jesus Cristo seja encontrado, seguido, amado, adorado, anunciado e comunicado a todos, não obstante todas as dificuldades e resistências. Este é o melhor serviço – seu serviço! – que a Igreja tem que oferecer às pessoas e nações.



# Estrutura

- **Contemplar** – o caminho percorrido pela Catequese na América Latina e no Caribe, desde o Concílio Vaticano II, passando pelas Conferências Gerais do Episcopado, observando os desafios que envolve o anúncio do Evangelho;
- **Discernir** – partindo do processo de iniciação à vida cristã, que busca integrar todas as dimensões da pessoa. O *querigma* é o fio condutor com a finalidade de levar ao encontro com Jesus Cristo;
- **Propor** – algumas formulações em relação à Igreja, à catequese, aos catequizandos e aos catequistas.

## EG, n. 50:

- Antes de falar de algumas **questões fundamentais relativas à ação evangelizadora**, convém recordar brevemente o contexto em que temos de viver e agir. É habitual hoje falar-se dum «**excesso de diagnóstico**», que nem sempre é acompanhado por propostas resolutivas e realmente aplicáveis. Por outro lado, também não nos seria de grande proveito um olhar puramente sociológico, que tivesse a pretensão, com a sua metodologia, de abraçar toda a realidade de maneira supostamente neutra e asséptica. **O que quero oferecer situa-se mais na linha dum *discernimento evangélico*. É o olhar do discípulo missionário que «se nutre da luz e da força do Espírito Santo».**

## Discernir: Alguns critérios de iluminação

*“É Ele quem dá (...) inteligência a quem sabe discernir”.*  
(Dn 2,21)

- O Documento de Aparecida pede um novo paradigma de catequese como uma das grandes conversões pastorais da nossa Igreja.
- O novo paradigma é conceber a catequese como **um verdadeiro processo de iniciação à vida cristã.**
- O lugar da catequese – dentro do catecumenato.

# Catecumenato

- Aquilo que é especificamente catequético: **o anúncio da Palavra, o ensinamento doutrinal, o aprofundamento da fé, o exercício da vida cristã** – se encontra imerso num clima propício para o **cultivo do crescimento da fé: a oração, a celebração litúrgica, os rito, os escrutínios e outras práticas propostas pelo RICA: é a mistagogia** (*introduzir na fé por meio de celebrações e ensinamentos*).
- Um processo que envolve não somente o catequista, mas **por toda a comunidade**, na diversidade de ministérios, que deve participar do processo de iniciação.

Pessoa

The diagram consists of three rounded rectangular boxes arranged horizontally from left to right. The first box is olive green and contains the word 'Pessoa'. The second box is teal and contains the word 'Comunidade'. The third box is purple and contains the words 'Encontro com Cristo'. These three boxes are positioned on top of a larger, light green arrow that points to the right, indicating a flow or progression from the individual to the community and finally to the encounter with Christ.

Comunidade

Encontro  
com Cristo

# A inspiração catecumenal da Catequese

- A catequese nasce no interior do catecumenato como o segundo e mais importante tempo ou período.
- O catecumenato é considerado uma das maiores instituições da Igreja de todos os tempos.
- Com a Cristandade, a partir do séc. V-VI, o catecumenato desapareceu da Igreja e a catequese se reduziu a ensinamento da doutrina.
- A partir do século XX a catequese foi ganhando dimensões que passou-se a ver o catequista como um **superagente pastoral!**
- A proposta atual de voltar ao catecumenato, como um processo eficaz de iniciação da Igreja primitiva; é também uma forma de dar a catequese seu devido lugar: **a serviço dos processos de iniciação da vida cristã** e não uma atividade independente dentro da Igreja.

- O processo de iniciação cristã abarca muitas outras forças da comunidade (iniciadores, acompanhantes, padrinhos, apoio da família) e sobretudo a liturgia, pois é nela que se realiza a verdadeira experiência do mistério de Cristo.
- Ritual de Iniciação Cristã de Adultos (RICA)
- ***Os sinais litúrgicos, por obra do Espírito Santo, tocam o coração e o ser humano mais que as palavras.***

# Pré-catecumenato:

- Tempo de testemunho, diálogo, de busca e anúncio explícito da pessoa de Cristo.
- Não tem uma duração definida – aproximação da experiência da vida cristã;
- **QUERIGMA: 1ª. Evangelização ou 1º. Anúncio;**
- Chamado à conversão e à fé pelo primeiro encontro com Jesus Cristo vivo;
- Ao finalizar, verifica-se a idoneidade e o desejo do candidato para continuar o itinerário;
- Celebração 1ª etapa: ingresso no catecumenato, assinalação da frente e entrega dos Evangelhos.

# Catecumenato:

- **Tempo dedicado à catequese e à experiência integral da vida cristã:** confissão da fé, celebração, oração e mudança de vida pessoal e social;
- Catequese integral, centrada na Palavra de Deus e no conhecimento da história da salvação;
- A 2ª etapa se dá quando o catecúmeno pede à Igreja para ser admitido aos sacramentos da iniciação e se **celebra o rito da eleição**.

# Iluminação e Purificação:

- Tempo dedicado a preparar mais intensamente o espírito e o coração do catecúmeno e se desenvolve de preferência durante a Quaresma;
- Período mais intenso de conversão, de renovação espiritual e preparação à Páscoa = receber os sacramentos na noite pascal.
- Caminho espiritual acompanhado por vários ritos dentro da quaresma: escrutínios e entregas do Símbolo e da oração dominical;
- Na Vigília Pascal são celebrados os sacramentos da iniciação cristã.

# Mistagogia:

- Desenvolve-se ao longo do Tempo da Páscoa;
- Aqueles que receberam os sacramentos da iniciação fazem a experiência da vida cristã ativa, participativa e sacramental com o apoio de catequeses complementares;
- Pode-se concluir a Mistagogia com a celebração de Pentecostes.
- Durante todo o processo a COMUNIDADE tem um papel fundamental!

# Anúncio do querigma e encontro com Jesus Cristo vivo

- A Igreja tem enfatizado o retorno ao primeiro anúncio (querigma) como indispensável para o desenvolvimento da catequese (iniciação).
- O querigma é essencial ao ser e à missão da Igreja.
- O querigma é proclamado a partir da experiência do encontro com Cristo.
- Antes de educar na fé e de qualquer outra ação eclesial e pastoral, é necessário assegurar a experiência de fé nos fiéis, pois a aceitação do querigma é anterior à comunhão com Cristo e a inserção da pessoa na comunidade.

# EG, 164-165



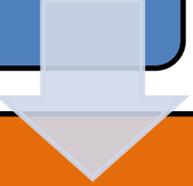
- Na boca do catequista, volta a ressoar sempre o **primeiro anúncio**: «**Jesus Cristo ama-te, deu a sua vida para te salvar, e agora vive contigo todos os dias para te iluminar, fortalecer, libertar**». Ao designar-se como «primeiro» este anúncio, não significa que o mesmo se situa no início e que, em seguida, se esquece ou substitui por outros conteúdos que o superam; é o primeiro em sentido qualitativo, porque é o anúncio *principal*, aquele que sempre se tem de voltar a ouvir de diferentes maneiras e aquele que sempre se tem de voltar a anunciar, duma forma ou doutra, durante a catequese, em todas as suas etapas e momentos. Por isso, também «o sacerdote, como a Igreja, deve crescer na consciência da sua permanente necessidade de ser evangelizado».
- 165. Não se deve pensar que, na catequese, o *querigma* é deixado de lado em favor duma formação supostamente mais «sólida». Nada há de mais sólido, mais profundo, mais seguro, mais consistente e mais sábio que esse anúncio. Toda a formação cristã é, primariamente, o aprofundamento do *querigma* que se vai, cada vez mais e melhor, fazendo carne, que nunca deixa de iluminar a tarefa catequética, e permite compreender adequadamente o sentido de qualquer tema que se desenvolve na catequese.

# Processo de Conversão

Primeiro Anúncio (Kerygma) -  
Evangelização



Adesão (entrada na comunidade) –  
sacramentos da iniciação



“A Catequese é que faz avançar e crescer na conversão, na fé, na experiência do mistério e na consciência de pertença à comunidade eclesial (...) Evangelização e catequese são dois momentos de um único processo (catecumentato)”

# A dimensão Missionária da Catequese

- A Catequese, parte indispensável do processo de evangelização, dá continuidade à atividade missionária da Igreja.
- Quando a Igreja faz apelo ao compromisso evangelizador, não faz mais do que indicar aos cristãos o verdadeiro dinamismo da realização pessoal: «Aqui descobrimos outra profunda lei da realidade: “A vida se alcança e amadurece à medida que é entregue para dar vida aos outros”. Isto é, definitivamente, a missão»(EG, n. 10)
- A Catequese como parte da Missão Continental faz tomar consciência de que a vocação missionária é elemento constitutivo da identidade da Igreja e do discipulado de Jesus.
- *“Todos os cristãos são constituídos missionários do Evangelho (...) o compromisso missionário não é algo que vem acrescentar-se à vida crista como se fosse um ornamento, mas, pelo contrário, situa-se no âmago da própria fé...”* (Papa Francisco, 54º Dia Mundial de Oração pelas Vocações)

# A catequese a serviço da iniciação à vida cristã

- A catequese inspirada no processo catecumenal é processual, gradual, integral e mistagógica.
- É preciso dar o espaço e o tempo necessário em cada etapa.
- Parte da experiência de vida cristã e se explica pela revelação de Deus na história da salvação.
- Centra-se sobre o núcleo comum da fé.
- Sua **finalidade última** é a comunidade eclesial que vive, celebra e testemunha a fé.
- Dirige-se em primeiro lugar aos adultos e é modelo do qual se derivam os itinerários dos adolescentes e das crianças.

# Os processos da iniciação cristã:

- A iniciação é obra do amor de Deus que quer nos manifestar o mistério de seu amor através de Jesus Cristo;
- Os três sacramentos da iniciação expressam a unidade da Trindade;
- Essa obra divina se realiza na igreja e pela mediação da Igreja;
- Os processos da iniciação cristã requerem a decisão livre da pessoa (escrutínios);
- Pessoas que abandonam a Igreja é porque sua liberdade não foi totalmente envolvida no confronto com a Palavra de Deus!
- Nos processos de iniciação cristã se manifesta mais a participação humana no diálogo da salvação. Somos chamados a ter uma relação pessoal com Deus;



- A iniciação cristã é a maneira prática de colocar alguém em contato com Jesus Cristo.
- Celebrar um sacramento é crer e assumir a missão de Jesus na realidade em que vivemos.
- A vida sacramental se empobrece e se converte imediatamente em ritualismo vazio se não for baseada em um conhecimento sério sobre o significado dos sacramentos, e a catequese se intelectualiza, se não ganha vida na prática sacramental.



# Iniciação à vida cristã no Magistério recente da Igreja:

- *Iniciar o encontro com Jesus, que se manifesta em sua Palavra. A comunidade acompanha o catequizando oferecendo um dos seus tesouros: a Palavra de Deus. (VD, n. 74)*
- *Iniciar ao encontro com Jesus, que se manifesta na beleza do que foi criado por Deus e pela humanidade. (iconografia e simbologia religiosa)*
- *Iniciar ao encontro com Jesus que se manifesta como boa notícia de vida e esperança. (Sca, n. 64; Dap, n. 243,278<sup>a</sup>)*
- *Iniciar o encontro com Jesus que se manifesta no pobre e na comunidade. O processo de iniciação é experiencial, parte da experiência familiar e leva a promover a cultura de encontro. (Sca, n. 19; Dap, n. 302; EG, n. 87,177...)*
- *Iniciar o encontro com Jesus que se encarna na cultura e piedade de um povo. (DAp, n.300, 338)*
- *Iniciar a quem acompanha processos de iniciação. Preocupar-se com catequistas, homens e mulheres que evangelizem com sua fé, seu testemunho e com sua escuta compassiva e respeitosa. ((EG, n. 209)*

# **A Catequese, momento no itinerário da formação dos alegres discípulos missionários**

- A Missão Continental promovida pela AL é um forte chamado à Igreja a sair de seus estreitos limites.
- A III Semana Latino-Americano de Catequese assinala a estreita e inevitável relação entre catequese e o itinerário formativo do discípulo missionário.

# A formação para o ministério da Catequese no novo paradigma

- A importância da formação do catequista, para que ele seja mais apto possível para realizar um ato de comunicação;
- Um **novo catequista** – “o catequista redescubra a experiência sacramental de sua iniciação cristã, a partir da novidade de vida que tal experiência lhe proporcionou”.
- A formação dentro das dimensões fundamentais: ser, saber, saber fazer e saber conviver;

- **Ser do catequista:** amadurecer como pessoa, como crente e apóstolo. Um elemento importante é a afetividade. Aprender a amar o ser humano, capaz de acolher e de ser amável;
- **Saber do catequista:** apropriação de conteúdos essenciais. Conhecimento básico das ciências humanas, formação bíblico-teológica, cristológica e eclesiológica, documentos doutrinários e de orientação.
- **Saber fazer do catequista:** como ato de comunicação.
- **Saber conviver:** formação iniciática e sua inserção na comunidade. A formação em relações humanas, capacidade de convivência, experiência comunitária em que a fraternidade, a iluminação da Palavra, os conteúdos essenciais da fé, o compartilhar e celebrar a vida.

# Competências Fundamentais:

- Competência bíblico-teológica;
- Competência pedagógica;
- Competência comunicativa;
- Competência Espiritual;
- Competência para o acompanhamento, olhar o outro como próximo.

# A comunidade cristã fonte, lugar a meta para a Catequese

- A palavra “comunidade” pode envolver todos os grupos humanos por diferentes meios.
- O que a caracteriza é dar aos seus membros uma identidade coletiva;
- Comunidade = *Koinonia* = união íntima ou a comunhão das pessoas entre si e com a Trindade.
- A dimensão comunitária é fundamental na Igreja. A Unidade da Igreja na variedade das dioceses, paróquias e comunidades expressam sua comunhão.
- **Não há comunidade cristã madura que não seja missionária e que não forme a quem recebe. Se ela esquece a missão, deixa de ser cristã.**

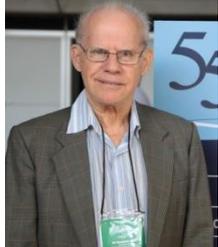
- “A ação pastoral deve mostrar ainda melhor que a relação com nosso Pai exige e estimula uma comunhão que cure, promova e fortaleça os vínculos interpessoais.” (EG, n. 67)
- **A comunidade cristã é a origem, lugar e meta da catequese.** (ISLAC, n. 4)
- **Origem:** o catequista não atua em nome próprio, mas *em nome da Igreja que o envia*;
- **Lugar:** onde *ressoa a mensagem* que é confiada ao catequista. A comunidade é testemunha viva que constitui por si mesma uma proclamação silenciosa, mais clara e eficaz da Boa-Nova;
- **Meta:** *acolhe os que desejam conhecer o Senhor e adentrar em uma nova vida.*
- A comunidade tem dupla responsabilidade: **cuidar da formação e acolher!**



# ARQUIDIOCESE DE RIBEIRÃO PRETO

- A **diocese** é a comunidade referencial que se faz próxima e se torna visível na variedade de comunidades, *onde os cristãos nascem para a fé, se educam e vivem*: família, paróquia, associações e movimentos, pequenas comunidades eclesiais. Elas são “**lugares**” da **catequese**, onde a catequese se realiza.
- A tarefa da escola católica oferecer ao menos etapas iniciais da evangelização.

<p><b>1° TEMPO</b> <b><u>Pré- Catecumenato</u></b> <b>ou <u>Primeiro</u></b> <b><u>Anúncio</u></b> <i>(querigma)</i></p>	<p><b>1a. ETAPA - Rito de Admissão dos Candidatos ao Catecumenato (entrada)</b></p>	<p><b>2° TEMPO</b> <b><u>Catecumenato</u></b> <i>(tempo mais longo de todos)</i></p>	<p><b>2a. ETAPA - Preparação para os Sacramentos (eleição)</b></p>	<p><b>3° TEMPO</b> <b><u>Purificação e</u></b> <b><u>Iluminação</u></b> <i>(quaresma)</i></p>	<p><b>3a. ETAPA - Celebração dos sacramentos de Iniciação : Vigília Pascal</b></p>	<p><b>4° TEMPO</b> <b><u>Mistagogia</u></b> <i>(tempo pascal)</i></p>
<p>Tempo do acolhimento na comunidade cristã</p> <p><b>- Primeira evangelização</b> <b>O</b></p> <p><i>-Inscrição e colóquio com o catequista.</i></p> <p><b>-Ritos</b> -Catequistas + equipes litúrgicas</p>		<p>Tempo suficientemente longa para:</p> <p><b>-CATEQUESE – REFLEXÃO - APROFUNDAMENTO.</b></p> <p><i>- Vivência cristã, conversão,</i></p> <p><i>- entrosamento com a Igreja.</i></p> <p><b>-Ritos</b> -Catequistas + equipes litúrgicas</p>		<p>Preparação próxima para Sacramentos. Escrutínios. Entregas do <i>Símbolo</i> e da <i>Oração do Senhor</i></p> <p><b>CATEQUESE</b></p> <p><i>- Práticas quaresmais (CF, etc.)</i></p> <p><b>-Ritos</b> -Catequistas + equipes litúrgicas</p>		<p>Aprofundamento e maior mergulho no mistério cristão, no mistério pascal., na vida nova.</p> <p>Vivência na comunidade cristã.</p> <p>Fim do período Catecumenal. O cristão continua a <i>formação permanente</i> na comunidade, ao longo de toda vida</p>



## Pe. Luiz Alves de Lima, o doutor em Teologia Pastoral Catequética e professor do Centro Universitário Salesiano de São Paulo (Unisal)

- “A palavra **querigma** é uma extensão de missionário. É um aspecto essencial daquilo que a gente chama uma Igreja missionária, uma Igreja que sai, anuncia Jesus Cristo, fala, como diz o papa Francisco”. Neste novo contexto proposto de uma Igreja em saída, pobre, como a samaritana que está “procurando a água viva que é Jesus”, **o querigma é “o anúncio principal do Evangelho, aquilo que é o centro de tudo, aquilo que causa alegria, entusiasmo, as pessoas devem se encantar por Jesus”**.
- A **mistagogia**, por sua vez, tem relação e origem na palavra mistério. “Justamente este clima que se cria diante do insondável, daquilo que é maravilhoso, estupendo, que é o mistério de Deus”. Mais no campo teológico, este termo remete à reflexão sobre a “metodologia para ter acesso ao mistério de Deus”, a qual compreende o símbolo e o rito.
- “O símbolo remete a uma realidade, porque das realidades invisíveis a gente não tem como falar, tem que recorrer ao símbolo, a única realidade que não parece ser, mas é, é a eucaristia, que se transforma no corpo de Cristo, isso é o **máximo do mistério de Deus e é rodeado de mistério**.”
- **Outra palavra para traduzir mistagogia é celebração:** celebração, oração, contemplação, leitura orante, são todos elementos que formam aquilo que na Igreja chama-se mistagogia”, enumera.
- Uma comparação pode ser feita com a palavra “pedagogia”, que a partir de sua origem etimológica pode ser lida como a condução da criança para o desenvolvimento. Neste sentido, a mistagogia é a ‘pedagogia do mistério’, a condução ao mistério de Deus.

# A liturgia na Iniciação Cristã

- *“O batismo, a crisma e a eucaristia são os três sacramentos da iniciação cristã que estão no roteiro (itinerário) que descreve o caminho para um mergulho completo e comprometido com o Mistério Pascal de Jesus Cristo (...) **Por que os cristãos primitivos davam tanto valor a fé em Cristo, a ponto de tratá-la como um itinerário de vida?** A resposta é muito simples: porque fizeram de Cristo o seu caminho pessoal a partir de uma proposta eclesial de iniciação (...) e aqui se note que o elemento celebrativo é anterior ao discursivo. Primeiro se reza, e daí é que brota o interesse de se aprofundar o conteúdo da oração, fazendo rezar melhor ainda. É que a oração toca o nosso mundo afetivo e nos abre ao desejo do conhecimento de Deus. O contrário não funciona. Falar-se teoricamente de uma realidade que não nos toca pode servir para um exame ou uma prova, mas não para uma iniciação da fé, que exige um envolvimento afetivo direcionado a uma entrega confiante e total.”*

(COSTA, VALERIANO SANTOS. A LITURGIA NA Iniciação Cristã. SP: LTR, 2008. p. 58-64)



# “Formar discípulos e não adeptos do cristianismo” (Dom Leomar)

- “A grande preocupação é em formar discípulos e não apenas adeptos do cristianismo”.
- A reflexão do tema também revela uma preocupação com a preparação para os chamados sacramentos de iniciação cristã: o Batismo, a Primeira Eucaristia e o Crisma, quando muitos entram na catequese, passam um período na Igreja, mas não se vinculam à comunidade. “É preciso então avaliar, analisar que caminhos precisamos retomar. E quando falamos retomar é porque se busca uma fonte muito importante: a iniciação à vida cristã como os primeiros cristãos anunciavam e preparavam aqueles que queriam seguir o caminho – assim se chamava o cristianismo nas origens”.
- “Eu falo renovação paroquial porque alguém poderia pensar que o tema dessa assembleia seria apenas uma reforma da catequese. Não é! Na verdade, é uma conversão pastoral de toda a comunidade para acolher, inserir e comprometer os novos cristãos”
- O texto está estruturado em três partes: o ver, “aprender da história e da realidade”; iluminar, “discernir como Igreja” e o agir, “propondo caminhos”

# Algumas provocações

- ***A iniciação cristã não é uma “pastoral” ao lado de outras.*** Para fugirmos da tendência de acumularmos coisas. A iniciação é uma ação específica (DAp, n. 288) que deve articular todas as demais ações eclesiais, *uma dimensão que deve permear toda a operosidade eclesial!*
- ***A iniciação não é um modismo.*** “Participei de um encontro, vamos colocar em prática!”
- ***A Iniciação é tão fundamental para a Igreja e a missão como a comunicação da Palavra, a celebração dos sacramentos, a edificação da comunidade, o testemunho, o diálogo, o serviço e a comunhão.***

(Antonio José de Almeida, **ABC da Iniciação Cristã**)

# Evangelho de Hoje: Bom Pastor!

